

## 05. Quero ver

Letra: Eliana e Xico Esrael  
Música: Flávio Irala

1. Nes - tes tem - pos de mor - te e a - ri - dez,  
mui - ta tre - va e in - sen - sa - tez,  
que - ro ver o di - rei - to bro - tar  
co - mo fon - te pe - re - ne a jor - rar.  
Ó Se - nhor, que - ro ver o di -  
rei - to bro - tar co - mo fon - te pe -  
re - ne a jor - rar. Ó Se - rar.

1. Nestes tempos de morte e aridez,  
muita treva e insensatez,  
quero ver o direito brotar,  
como fonte perene a jorrar.

**||: Ó Senhor, quero ver o direito brotar  
como fonte perene a jorrar. :||**

2. Nestes tempos de desolação,  
impiedade e corrupção,  
a justiça eu também quero ver,  
como água de riacho a correr.

**||: Ó Senhor, a justiça eu também quero ver  
como água de riacho a correr. :||**

3. Nestes tempos de tanta aflição,  
sofrimento e má condição,  
quero ver a cidade mudar  
e a vida enfim melhorar.

**||: Ó Senhor, quero ver a cidade mudar  
e a vida, enfim, melhorar. :||**

4. Nestes tempos de pouca razão,  
a mentira sustenta a ilusão,  
a verdade precisa reinar  
para a “casa comum” libertar.

**||: Ó Senhor, a verdade precisa reinar  
para a casa comum libertar. :||**

